

Ave Maria

revista para a família cristã

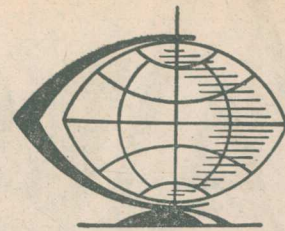
AN 71

Nº 20
30 de novembro de 1969

- ★ Para que serve a Religião? Coexistência entre os valores materiais e espirituais.
- ★ Oração do homem só.
- ★ Pegadas dos astronautas não se apagarão mais na Lua.
- ★ Primazia do Papa e missão universal dos bispos.

Notre Dame de Paris, situada numa Ilha no centro da capital francesa é, não apenas uma jóia arquitetônica da arte medieval, mas também um símbolo da espiritualidade e do reconhecimento dos valores ultraterrenos que devem orientar o homem na construção da cidade terrestre. O mundo de hoje minimiza o valor espiritual: a grande metrópole sufoca com seus gigantes de pedra e concreto os pequenos campanários, cujos débeis apelos se afogam no ruído ensurdecedor. Contudo, só o equilíbrio e a harmonia entre as realidades terrestres e o valor espiritual do homem podem trazer a paz à humanidade.





ESPERANÇA E OTIMISMO DO PRESIDENTE

Ao tomar posse do cargo de Presidente da República, em Brasília, no dia 30 de outubro, o General Emílio Garrastazu Médici pronunciou um discurso em que assim exarou sua esperança nos cestinos do Brasil:

"E, homem de fé, creio nas bênçãos de Deus aos que não têm outros propósitos que não sejam os do trabalho da vida inteira, os da justiça e os da compreensão entre os homens.

E creio nos milagres que os homens fazem com as próprias mãos. E nos milagres da vontade coletiva. Creio na humanização da vida dos severinos do campo. E na solidariedade da família brasileira. Creio na alma generosa da mocidade. Creio na minha terra e no meu povo. Creio na sustentação que me haverão de dar os soldados como eu. Creio no apressamento do futuro.

E creio que, passados os dias difíceis dos anos 60, amanhecerá, na década de 70, a nossa hora.

E creio na missão de humanidade, de bondade e de amor que Deus confiou à minha gente.

E, porque o creio, e porque o sinto, no arpejo de minha sensibilidade, é que, nesse momento, sou oferta e aceitação."

Ave Maria

Revista quinzenal
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Antônio Granato, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Benício, Luís Mingoranci.

Assinatura anual NCr\$ 6,00

Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 20 — ANO 71

30 de novembro de 1969

BUDISTAS E CATÓLICOS SE UNEM

Budistas e católicos sul-vietnamitas realizaram sua primeira obra em comum, erguendo uma escola para 800 alunos com fundos reunidos por ambas as comunidades. Assistiu à inauguração o novo Delegado Apostólico no Vietnã do Sul, Dom Henry Lemaître, numerosos bonzos, sacerdotes e religiosos. Budistas e católicos colaboraram conjuntamente, no ano passado, em socorrer as vítimas da guerra civil.

ÍNDIA: IGREJA SE INDIANIZA

O Processo de indianização da Igreja Católica é um fato palpável, favorecido pela Santa Sé. As 17 arquidioceses do país são governadas por Arcebispos indus e dos 56 bispos residenciais apenas 14 ainda são estrangeiros. O clero, de 1964 a 1968, passou para 6.680, diminuindo os sacerdotes estrangeiros.

PADRES SE APOSENTAM

Treze padres da Arquidiocese de Fortaleza, Ceará, foram aposentados pelo Instituto Nacional de Previdência do Clero, com direito a pensão mensal de NCr\$ 185,00. (CIC)

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES

Devido a diversos contratempos e principalmente às transformações que se estão realizando na Editôra AVE MARIA e à instalação das novas máquinas, nossa revista está sofrendo um lamentável atraso. Fomos, por por isso, forçados a reduzir os números da Revista.

Temos plena certeza de que nossos assinantes e leitores compreenderão estas dificuldades, nesta fase de completa remodelação de nossa Editôra, de nossa Tipografia e de nossa Revista que, se Deus quiser, dentro de mais alguns meses, se poderá apresentar completamente renovada e muito mais bela.

As máquinas "off-set" já estão em fase de testes e de produção inicial. A secção de desenho e fotolitos já está montada e poderá funcionar dentro de mais alguns meses. Os novos escritórios da Revista entrarão em atividade em princípios do próximo ano.

Pedimos aos leitores desculpas pelos transtornos que está sofrendo a nossa querida Revista, mas podemos assegurar-lhes que estas dificuldades são passageiras e que, com o auxílio de Deus e de Maria, e a cooperação de nossos queridos assinantes, poderemos concretizar felizmente todos os nossos planos.

A DIREÇÃO

EDITORIAL

Primazia do Papa e missão universal dos Bispos

Por ocasião do Sínodo dos Bispos, realizado em Roma, no mês de outubro p.p., muitos jornalistas pensaram descobrir na Igreja um conflito interno de extrema gravidade, afetando a própria doutrina da autoridade, essencial para a estrutura e a sobrevivência do Corpo Místico de Cristo. Muitos chegaram até a afirmar que a primazia papal estava sendo ameaçada e que um novo perigo de cisma era iminente.

Tôda essa visão falsa dos acontecimentos eclesiásticos se explica naturalmente pela grande ignorância dos repórteres e jornalistas — aliás perfeitamente compreensível — em relação à Teologia e à História da Igreja.

Fato altamente positivo é a liberdade e a extrema sinceridade que animam os debates entre altas personalidades e entre os teólogos da Igreja, e, por outro lado, a firmeza e a lucidez de Paulo VI que, ao contrário do que muitos propalam, truncando ou torcendo o sentido de suas alocuções, acolhe com atenção e humildade as críticas feitas à atuação e às estruturas humanas da Igreja. É evidente que esta liberdade e esta abertura possam chocar os espíritos que, de há longo tempo, se acomodavam na fácil identificação entre imutabilidade dogmática e invariabilidade das estruturas temporais.

As fontes do Vaticano ressaltaram que o Sínodo recentemente celebrado contribuiu a reforçar a doutrina da primazia papal e estreitar os laços de união e colaboração entre os bispos e o pontífice.

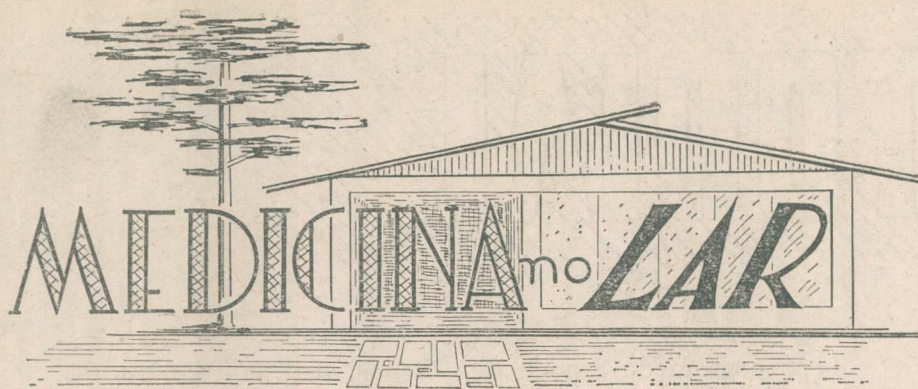
É imutável a missão peculiar — de origem divina — do Bispo de Roma, como centro da unidade católica, como árbitro supremo em matéria de fé e costumes. Mas, a missão do Pastor Universal não é nem exclusiva nem pode estar isolada, na prática, da ação pastoral dos outros sucessores dos Apóstolos, dispersos pelo orbe. E é exatamente para coordenar o exercício supremo e universal da autoridade sobre a Igreja de Cristo — que compete tanto ao Papa como aos bispos em comunhão com êle na qualidade de sucessores do colégio apostólico (Constituição dogmática sobre a Igreja, n.º 22) — que são convocados, quer os Concílios Ecumênicos, quer os Sínodos episcopais (Ibidem, ns. 22, 23, 24, 25).

As formas de coordenação têm variado conforme as épocas. Durante muitos séculos, a mentalidade e as condições sociais levaram a Igreja a restringir gradualmente a participação dos bispos no governo universal do rebanho de Cristo, transferindo para os dicastérios romanos, que constituem a Cúria, grande parte do exercício efetivo do poder pastoral. Esta limitação atenuou grandemente a responsabilidade dos pastores locais no tangente à preocupação pelas outras porções que constituem a Igreja Universal.

Hoje, porém, numa linha de evidentemente maior fidelidade dogmática e tradicional preconizada pelo Concílio Vaticano, a tendência é restabelecer no colégio episcopal a consciência de sua participação no regime universal e na preocupação pelos problemas de tôda a grei de Cristo, dispersa pelo mundo.

Somente aqueles que confundem a Igreja com uma sociedade puramente terrena, identificada com estruturas caducas, poderá alarmar-se temendo a sua dissolução ou sua falência iminente.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que sou dos nervos?

XIV

RESOLVENDO O CASO DE JOÃO E MARIA

Sempre que somos instigados ou ameaçados, o eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal reage para nos defender, proporcionalmente ao estímulo.

A ação constante dos hormônios supra-renais prejudica o funcionamento do organismo e vai, aos poucos, alterando as paredes das artérias, levando à arteriosclerose.

Mas, por que João e Maria ficaram assim? "O orgulho é a raiz de todos os males", diz o Livro da Sabedoria.

Prestem bem atenção: a origem destas neuroses comuns de consultório, que afetam quase todo o mundo, nasce de uma única maneira: o eu ferido!

Ficamos rubros de cólera, as mãos tremem, o coração bate forte, porque constantemente estamos, inconscientemente, defendendo a nossa imperfeição. Assim:

— Como é que fulano fez isso a mim, que sou tão bom?

— Por que fulano disse isso de mim, que sou tão perfeito?

— Por que eles não acreditaram em mim, que sou um poço de experiência e sabedoria?

Parece incrível, talvez ridículo. Mas, é a verdade nua e crua. Não há nada pior que sermos atacados em nosso pedestal de perfeição.

Vigie-se bem durante apenas uma hora e veja quantas vezes isto não se repete. Agora, imagine como estará você no fim de um dia, um mês, um ano...

Quanto ódio!

O PROBLEMA DA SÍFILIS

Mais de dois milhões de pessoas nos Estados Unidos são afetadas por esta doença. E o mais incrível é que, para a imensa maio-

ria, é uma doença que só se apanha porque se quer.

A causa principal do insucesso das campanhas de erradicação contra esta doença, é sociológica. Para o professor N. Danbolt, da Universidade de Oslo, é a desintegração da família que aumentou o mal. As doenças venéreas têm aumentado absurdamente entre os adolescentes, que escapam ao domínio familiar e reúnem-se em grupos e clubes, ou mesmo bandos, onde a promiscuidade é cada vez maior. Nos países adiantados, cresce o número de mocinhas que contraem sífilis e, graças à liberdade sexual (seria melhor "anarquismo sexual") contaminam um, dois, três, vários rapazes, que por sua vez contaminam outras "teen-agers" que continuam a propagação da doença.

Agrava muito a questão o fato de ser a sífilis precoce de difícil diagnóstico na mulher. No homem, é mais fácil. As reações sanguíneas são as mais eficazes para o diagnóstico da sífilis. Mas, têm um problema: se elas, por sua positividade demonstram a presença da doença, não se negativam, muitas vezes, após o tratamento! Isto deixa a nós, médicos, num beco sem saída: será que o doente ficou bom mesmo? O pior é que o contrário é verdadeiro: infelizmente, em alguns casos, uma sorologia negativa após o tratamento não é garantia de cura...

Por isso tudo, senhores pais, muito cuidado na educação de seus filhos. Eu trabalho num dispensário de Doenças Venéreas, já publiquei trabalhos a este respeito em revistas e congressos, e digo: a sífilis é um grande e sério problema. Costumo dizer que a melhor maneira de curá-la é não tê-la!

UM CONSELHO — Uma verdadeira insensatez é o que as mulheres deixam as manicures fazerem — retirarem a cutícula das unhas! Com isso, ficam elas desprotegidas, sendo porta de entrada para infecções e as deformantes micoses de unha (onicomicoses), de tratamento dispendioso e resultados muitas vezes precários.

Foto em "close-up" de uma das pegadas do homem na superfície da Lua (Foto IPS).



Pegadas de Armstrong e Aldrin na Lua ficarão visíveis por séculos

As pegadas dos astronautas da Apollo-11 na Lua têm cerca de 3,8 centímetros de profundidade, como as marcas dos pés de uma pessoa que caminhe sobre um campo recém-arado. Quem diz isso é o dr. Elbert A. King Jr., geólogo da NASA, responsável por amplos estudos de geologia lunar.

Mas, ao contrário das pegadas na Terra, as dos astronautas na Lua poderão permanecer visíveis durante séculos, pois lá não há chuva, vento ou outro fenômeno atmosférico nem qualquer espécie de vida que possa apagá-las. Além disso, muito provavelmente, outros astronautas não pisarão sobre aquelas mesmas pegadas em futuro próximo, já que, conforme os planos atuais, as próximas espaçonaves americanas com destino à Lua descerão em regiões diferentes do satélite, a fim de obter novos conhecimentos sobre as condições em várias áreas lunares.

Todavia, a Lua é continuamente bombardeada, como a Terra, por partículas semelhantes à poeira, chamadas micrometeoritos, e, ocasionalmente, por pedaços maiores de rochas, os quais podem desfazer as pegadas de Armstrong e Aldrin. Meteoritos ainda maiores atingem o nosso satélite com intervalos maiores e os bem grandes chegam à sua superfície com intervalos de centenas e até mesmo milhões de anos.

Radiações de muitas variedades atingem continuamente a Lua, porém, acredita-se que elas tenham um efeito relativamente muito pequeno sobre as características geológicas de sua superfície. Talvez um efeito maior seja exercido pelas temperaturas que se alternam severamente no satélite terrestre, variando de repente de 120 graus centígrados acima de zero, durante o dia lunar, para 172 abaixo, à noite.

Ainda assim, os cientistas são de opinião que mesmo essas forças combinadas levariam um ou dois séculos para pagar as pegadas. (IPS)

A JANELA DA PRISÃO

Nossa condição neste mundo é comparável à do prisioneiro em seu cubículo; mas o dogma é a sua janela, e se algum dia a Igreja pôs as mãos nas paredes de nossa prisão, foi para abrir-lhes brechas. O ateu não é quem fura um buraco para olhar fora; antes, é o tapa na ingênua esperança de que, esquecendo-se de sua prisão, esquece-se, ao mesmo tempo, do mundo exterior.

O arrôjo do espírito não está em ultrapassar os limites do dogma, mas em respeitá-los e não é por

causa de sua temeridade que a heresia incorre na condenação da autoridade religiosa, mas sim por causa de sua timidez: nunca se viu um herege ultrapassar o dogma da Encarnação, mas viu-se muitos carecerem de vigor intelectual necessário para o conceberem; pois, ou não reverenciavam senão a um homem, ou adoravam só a um Deus, quando a Igreja reconhece e proclama: Deus feito homem

ANDRÉ FROSSARD

Correspondência:
Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Enderêço:
Caixa Postal, 615 — São Paulo



1.124

Desejo saber se existe alguma congregação de freiras ou irmãs de caridade, que aceite mulher casada, cujos filhos são todos maiores e que já passou dos 40 anos? (Uma assinante)

— Em fôrça dos seus próprios estatutos, a imensa maioria das congregações religiosas não admitem a entrada de mulheres viúvas. Contudo, os Institutos Seculares (como por exemplo "Filiação Claretiana") e também algumas congregações, com características de Instituto Secular (como o "Instituto das Filhas do Coração de Maria") admitem senhoras viúvas, de bons antecedentes e conduta exemplar, mesmo que tenham filhos.

Temos recebido, entretanto, diversas cartas de senhoras ainda môças que, tendo fracassado na vida matrimonial e após diversas peripécias, pedem para entrar num convento onde elas acreditam encontrar a paz e a segurança. A estas gostaria de lembrar que os conventos não são refúgios para pessoas frustradas ou fracassadas. A vocação religiosa é uma consagração total ao serviço de Deus e do próximo e não uma fuga de si mesmo ou das responsabilidades da vida.

1.125

Eu gostaria de saber bem claro o que significa a passagem da 1.^a Epístola aos Coríntios, cap. 15, versículo 51. (Assinante)

— Esta passagem realmente difícil foi muito discutida pelos intérpretes da Sagrada Escritura, que chegaram à seguinte conclusão, quanto ao seu sentido: O mistério aí revelado pelo Apóstolo é que a morte não atingirá os justos que estiverem ainda vivos, por ocasião da vinda gloriosa do Cristo, na consumação dos tempos. Estes serão transformados à semelhança de Jesus Ressuscitado, sem passar pela morte. São Paulo usa a primeira pessoa do plural, apenas como uma forma retórica, pois isto não implica que ele esperasse necessariamente a vinda iminente de Cristo para não sofrer a morte, visto que, noutros lugares, o mesmo Apóstolo confessa desejar a morte para estar com Cristo (cf. por ex. Flp 1, 23).

Este mistério revelado por São Paulo é o que confessamos no Credo, ao afirmar que Cristo virá para "julgar os vivos e os mortos" (Cf. também At 10, 42 — 2 Ti 4, 1 — 1 Pe 4, 5).

1.126

Uma pessoa que ajuda o próximo, indo contra as leis de Deus, está pecando? Por exemplo, conheço uma moça que cuida de três meninos, porque a mãe os abandonou. Ela vive maritalmente com o pai das crianças. É tôda sacrifício, sempre teve pena das crianças porque foram abandonadas pela mãe. Esta moça está pecando? (U. R.)

— Evidentemente a môça em questão não está pecando por atender com tanta bondade e sacrifício as crianças abandonadas pela mãe. É isto um grande ato de caridade e ela merece louvores pela sua dedicação. Contudo, ela está pecando por se ter unido a um homem casado. O adultério é um pecado.

1.127

No Apocalipse, capítulo 13, vers. 1 ao 18 fala-se de uma fera que influenciava a todos. O número da fera é 666. O que significa o número 666? E por que logo êsse número? (J. C. C.)

O texto do versículo 18 do Apocalipse (cap. 13) dá a entender claramente que os leitores do tempo do Apóstolo São João podiam compreender perfeitamente a significação do número da besta apocalíptica e identificá-la sem muito esforço: "Eis aqui a sabedoria! Quem tiver inteligência, calcule o número da fera, porque é número de homem, e êsse número é seiscentos e sessenta e seis" (13, 18).

Segundo as indicações dêste versículo e de todo o capítulo, os exegetas apresentam como a mais plausível a seguinte interpretação: Na língua hebraica, como também na grega, os números são indicados por letras do alfabeto. E, curiosamente, o número 666, representado em letras hebraicas dá o nome do imperador romano Nero: KESAR NERON (César Nero). Aliás, tôda a descrição do capítulo 13 confirma esta interpretação. A besta do Apocalipse seria, pois, o sanguinário Nero, primeiro grande perseguidor dos cristãos.

Há ainda outra razão que explica o número 666. Para os judeus o número seis é um número de imperfeição, de falha, de mal, comparado ao número sete, que é o número da perfeição, da plenitude, da bondade. Repetido três vezes vale o mesmo que dizer a máxima imperfeição e maldade, assim como três vezes sete significa o sumo da perfeição.

Gostaria de obter algumas informações sobre as "comunidades de base". (I. D.)

— As comunidades eclesiais de base se constituem de cristãos que não são apenas elementos anônimos na massa, ou que cumprem um serviço ou uma obrigação (numa associação ou organização pia), mas que se sintam responsáveis dentro da Igreja, tornando-se uma parte integrante e ativa dentro da mesma comunidade, em comunhão de vida com Cristo e com todos os seus irmãos. A formação de comunidades de base é um trabalho lento e paciente, através de um processo de catecumenato renovado.

Existem muitas experiências em curso para a formação destas comunidades eclesiais de base que sejam o fermento da renovação das paróquias. Algumas destas experiências foram analisadas na obra do Pe. José Marins "A comunidade eclesial de base", editada em São Paulo (Pedidos a: Maria Barella, Rua Benjamim Constant, 158, 4.º andar — São Paulo).

Sobre o assunto poderá consultar ainda a obra do mesmo autor intitulada "Igreja local: comunidade de base" (Editado pela CNBB).

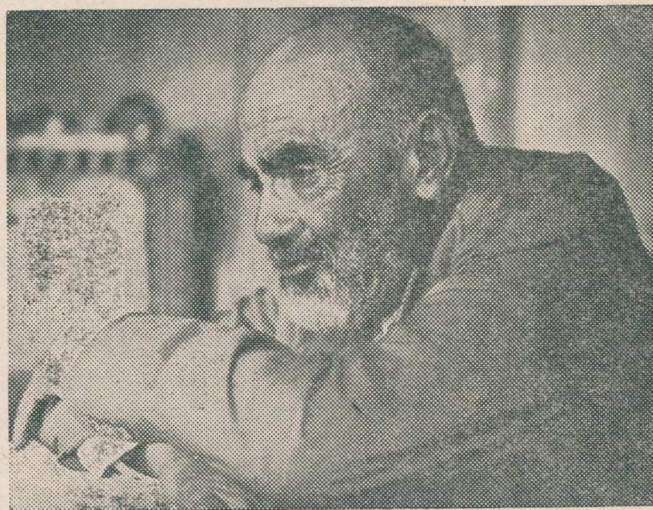
Fr. Gotardo Boom — Ritópolis, MG

— Agradecemos o envio de seus sonetos para a AVE MARIA. Contudo, relembramos outra vez que, desde há muito tempo, adotamos o critério de não publicar poesias como norma geral, pois são tantas as que nos enviam nossos leitores que poderíamos com elas encher muitas páginas da revista, se quiséssemos satisfazer a todos.

Elisa Silveira — Florianópolis, SC

— Sua carta de 2/2/69 não pôde ser respondida em tempo por falta de seu endereço. Recebemos o envio de NCr\$ 5,00 em fins de maio, embora a sra. tivesse enviado a importância pelo Banco Nacional do Comércio em outubro ou setembro do ano passado. Tentamos localizar seu endereço e enviamos uma carta a 2 de junho do corrente ano para Rua José Boiteux (fundos). Mas o correio de Florianópolis devolveu a carta com um aviso ininteligível.

ORAÇÃO DO HOMEM SÓ



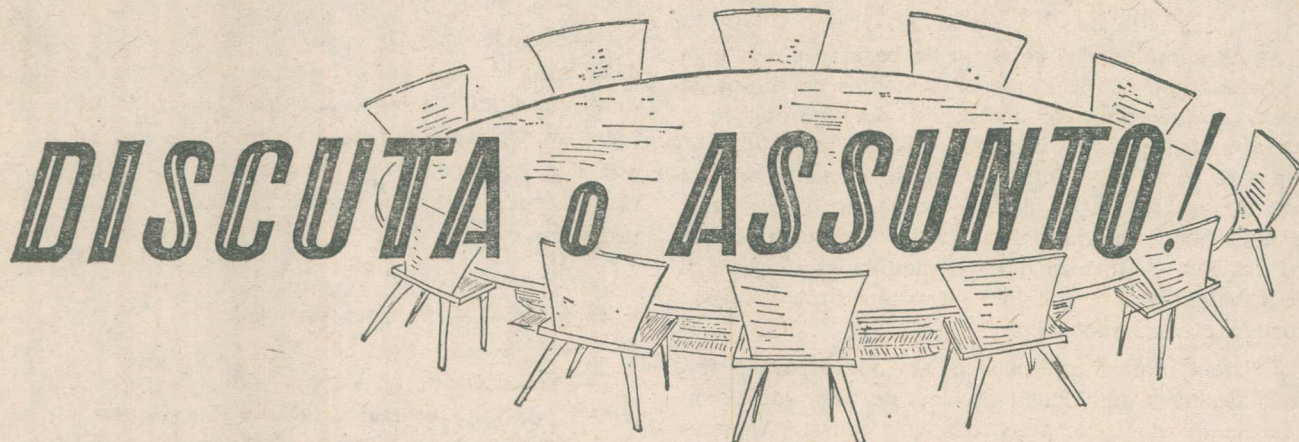
Senhor, sinto que, dia a dia, vou-me tornando um homem só...

Já não tenho a companhia de meus entes queridos, de meus amigos de outrora e que o tempo vai implacavelmente arrastando para a eternidade!

Ó Senhor! Sinto que a solidão, cada dia que passa, se torna a minha constante e única companheira. A minha mocidade, a saúde, as alegrias de ontem, também aos poucos vão se extinguindo como a chama bruxoleante das velas... Mas, quando o dia e a noite me abandonarem para sempre, ó Senhor, fazei que a luz da esperança não se apague, para que eu possa, então feliz, contemplar a Vossa Face Augusta e sentir, Senhor, que já não serei outra vez um homem só!

J A P E

não leia apenas,



Com êste artigo completamos a interessante série de considerações sôbre o valor da religião na vida humana. Êste artigo encerra as conclusões naturais das considerações antes feitas. A Religião tem valor para o homem de todos os tempos. Ela não apenas deve coexistir, mas penetrar e informar tôdas as culturas, tôdas as idades, tôdas as situações humanas.

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sôbre os assuntos comentados.

Para que serve a religião?

Pe. JOÃO BATISTA MEGALE, C.M.F.

— VI —

DUAS CIDADES

Qual a diferença entre Paris e Nova York? Entre os braços do Sena que banha a velha cidade européia, dorme a ilha, sôbre a qual, durante três séculos, os homens construíram uma igreja, Notre Dame. Ao redor de Notre Dame nasceu e viveu a Paris medieval. Não só Paris. A catedral de tôrres inacabadas constituía o ponto de referência para as estradas de toda a França. E como Paris eram as demais cidades. Ao redor de suas igrejas se agrupavam

as casas e o ritmo das horas era imposto pelos sinos do campanário. Nova York possui uma catedral da mesma altura que Notre Dame, mas todo visitante que ali chega, se orienta pela Empire State Building que, do alto dos seus 102 andares, domina a agitação da monstruosa metrópole.

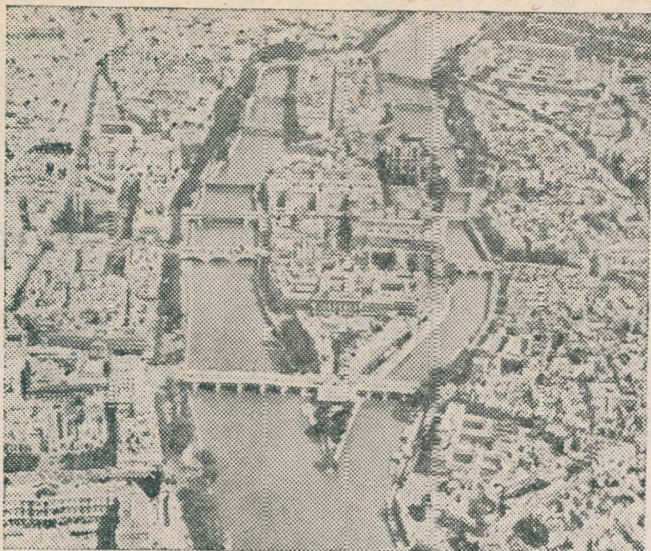
CONFLITO OU COEXISTÊNCIA?

Duas cidades. Duas épocas. Duas civilizações aglutinadas em tórno de dois tipos de

valôres. Valôres religiosos. Valôres industriais.

Tudo, na Idade Média, até as organizações políticas e sociais, adquiria uma feição religiosa. Hoje, até as atividades religiosas pagam o seu tributo à técnica.

As tôrres de televisão suplantaram os campanários. Mas isto não significa que os moradores dos grandes blocos venerem menos a Deus. O campo específico da atividade religiosa tende a simplificar-se e a se tornar menos absorvente. Mas os homens tomam cada vez mais consciência de



Na "Ilha da Cidade", foi construída em 1260 a maravilhosa catedral de Notre Dame, em torno da qual se desenvolveu a Paris medieval.

que, ao sairmos da igreja. Deus continua nos fazendo companhia no lar, na escola, no escritório, no balcão, na oficina, na fila de ônibus, no asfalto que as rodas do nosso carro devoram sôfregamente.

A PRECE — ANTENA PARA A ETERNIDADE

Todos devemos ter a nossa atividade religiosa, a nossa oração, o nosso culto dominical. Mas Deus não exige que sejamos todos igualmente religiosos, que rezemos igual número de rosários. Dentro dum mínimo necessário que o bom senso e a Igreja nos indicam, sejamos muito tolerantes uns com os outros.

Há muito neto por aí que vive implicando com a avó porque ela passa horas e horas desfiando o têrço. Além de irreverência, é um êrro. A velhice é uma época da vida muito própria para a oração. O tempo nos despojou da maior parte das preocupações e ilusões. Nossas antenas reagem mais facilmente à mensagem que nos chega da eternidade. E a melhor resposta é a oração. Pois a oração é fé, conformidade, adoração, confiança em Deus, em cujas mãos repousa o nosso destino. Vovózinhas, precisamos de muita reza, pois não têm conta os tropeções que as estradas da vida nos reservam!

Os artistas da fotografia possuem o dom de fixar para

sempre, num simples postal, um instantâneo vivo e fugaz. O pôr de sol no horizonte, um sorriso de criança, o vôo dum pássaro cruzando o céu. Se fôsse artista, eu gostaria de fixar o instantâneo dum jovem em oração. Imaginemos um lindo brôto de 18 anos. Cabelos longos caindo sôbre os ombros. De joelhos, absorta no seu Deus. O têrço, deslizando pelos delicados dedos, assentaria magnificamente. Se quisermos, escolhamos outra atitude. De pé, na gruta, olhos levantados para a imagem. Lábios quase imóveis numa prece silenciosa. É a vida, é a flor da vida, bebendo na Fonte da Vida!

O TÊRÇO DA VOVÓ E O TÊRÇO DO NETO

Acho maravilhoso um jovem que gosta de rezar. Mas não me parece que a oração deva ser o forte das preocupações dominantes da juventude. O jovem ama a vida, o movimento, a velocidade, o esporte, as emoções, tudo o que vibra e rodopia. Ama o amor, ama amar e ama ser amado. Deus está ali também, mas no meio do redemoinho. É mais natural para êle manobrar o seu mustang (todo jovem tem um mustang, ao menos em sonho), do que desfiar as contas do rosário ganho da vovó.

Por isso, é preciso que a vovó compreenda. No volante

do carro, às vêzes viaja o diabo. Outras, vai sentar-se na poltrona do cinema. Mas Deus igualmente se sente bem a alta velocidade e se acomoda com prazer diante duma tela. Todo jovem precisa dumas pitadas de oração, porque senão a vida não tem sabor. Mas ficará mais satisfeito se conseguir fazer da própria vida a sua mais bela oração.

Escrevi anteriormente que me inclinava a aceitar na mulher uma religiosidade mais pronunciada do que no homem. Para falar sinceramente, não estou muito seguro disso. Talvez seja mais exato afirmar que em ambos o sentimento religioso é idêntico, mas se manifesta de modo diferente. Nela, uma facilidade maior para as práticas religiosas, para ver em Deus os aspectos do amor e da intimidade. Nêle, uma religiosidade por assim dizer indireta, que se revela na seriedade quase religiosa com que procura desempenhar os

(Continua na pág. 298)

O "Empire State Building", com seus 102 andares e 447 metros de altura é o edificio mais alto do mundo e constitui uma das grandes maravilhas de todos os tempos. Na sua construção foram empregados 10 milhões de tijolos, 60.000 toneladas de aço. Tem 6.500 janelas e 3.500 milhas de fios telefônicos e telegráficos. Tôdas as noites 200 faxineiros entram em ação para limpar o gigantesco prédio. Foi construído há 38 anos atrás e já foi visitado por 25 milhões de pessoas.



seus compromissos profissionais. Como se, por detrás deles, percebesse a presença transcendente de Deus.

RELIGIÃO — ENCONTRO VITAL COM DEUS

A santidade é um procurar estar todo diante de Deus. Antigamente, êsse esforço levava o homem a afastar-se do mundo, a empregar o seu tempo em longas meditações. As formas atuais de santidade levam o homem a estar todo diante de Deus estando **todo presente** em cada solicitação da vida. Embora devamos reconhecer que os santos de hoje, como os de ontem, são homens de muito mais oração que nós.

Os povos, as pessoas a quem Deus concedeu o dom dum sentimento religioso mais desenvolvido, têm uma grave missão a cumprir neste mundo da técnica. A missão de incessantemente questionar o progresso e o conforto materiais. Pela sua atitude orante são como sinais apontando em Deus o pouso e o repouso dos nossos passos e dos nossos desejos. Nada tão atual como as vocações de oração.

CONCURSO DE TROVAS

Participe do 2.º Concurso de Trovas da CIDADE DE MARIANA, promoção do jornal "O ARQUIDIOCESANO" com a cooperação da Prefeitura Municipal.

Peça o regulamento a "O ARQUIDIOCESANO" — Mariana — MG.

AGRADECEM FAVORES

Amélia Tavares (Jundiá) e Maria Isaura Osório (São Lourenço) ao Menino Jesus de Praga; Jandira Pinelli Ferrer Maia (Campanha) a Sant'Ana; Carmelita M. Borges (Passa Quatro) à alma de Pio XII; Ceci Junqueira Póvoa (São Lourenço) à alma de João XXIII.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Carmelita M. Borges (Passa Quatro); uma assinante (São Sebastião do Rio Verde).

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



Graças a Deus, os pontos essenciais de minha vida espiritual estão seguros. Desprendimento absoluto do meu nada... desejo de viver unicamente para fazer um pouco de apostolado e servir a Santa Igreja; nenhuma preocupação com o meu futuro, disposição para qualquer sacrifício, incluindo a vida — se o Senhor me julgar digno — para a glória divina e cumprimento dos meus deveres...

Zêlo vigilante e suave para com todos, mas sempre com muita paciência, recordando a frase de Graty: a doçura é a plenitude da força; e depois, familiaridade com o pensamento da morte, que dá agilidade e alegria à vida.

Atravessamos tempos de grandes acontecimentos, e perante nós abre-se o caos. E, por isso, cada vez mais necessário recordar os princípios básicos da ordem social cristã e julgar o que acontece segundo os ensinamentos do Evangelho, reconhecendo, no terror e no horror que nos envolvem, as terríveis sanções que, mesmo sobre a terra, a violação da lei divina acarreta.

REPRESENTANTE PONTIFÍCIO EM FRANÇA

1945 — 1952

Para tudo conferir simplicidade, recordare as virtudes teológicas e cardeais.

A primeira das cardeais é a prudência. É aqui que se batem, e muitas vezes são batidos, papas, bispos, reis e chefes...

A minha facilidade de palavra impele-me com frequência para a exuberância nas manifestações verbais. Estar atento, estar atento. Saber ficar calado, saber falar com medida, saber abster-me de julgar as pessoas, as tendências. Em tudo, antes dizer de meros do que demais, e medo de dizer demais. Especialmente vigiar pela salvaguarda da caricade. Esta é a minha "régula".

PARIS — 1947

Estou no fim do terceiro ano das funções de Nuncio em França. O sentimento de minha pequenez faz-me sempre boa companhia torna-me habitual a confiança em Deus, e como vivo em contínuo exercício de obediência, dá-me coragem e afasta de mim todo o temor.

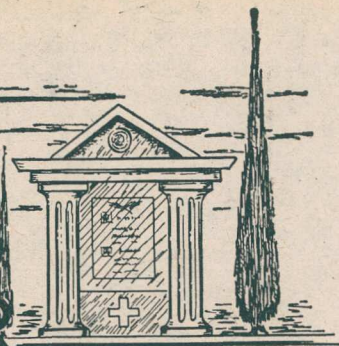
O Senhor tem-se empenhado em ajudar-me; bendigo-o e agradeço-lhe. Agora nenhuma tentação das honras do mundo e da Igreja me pode atingir. Confunde-me tudo o que o Santo Padre quis fazer por mim, enviando-me a Paris.

Quando às minhas relações com Deus, pelas práticas religiosas parece-me estarem bem. Depois de haver vagueado através da doutrina de vários autores ascéticos, contento-me agora com a missa, o breviário, a Bíblia, a Imitação de Cristo, e as Meditações e Elevações de Bossuet.

Desejo, contudo, dar mais fiel e devota atenção à Santíssima Eucaristia, que tenho a graça de ter em minha casa, junto ao meu quarto, em comunicação imediata com ele.

Em casa tudo corre bem. A paciência defende-me dos meus defeitos e imperfeições e dos daqueles que comigo vivem.

NA PAZ DO SENHOR



- Em Belo Horizonte: MARIA ISABEL J. DE ABREU, aos 6 de junho de 1969.
- Em Três Pontas: Rvdmo. Pe. ARTUR CAMPOS COSTA, aos 19 de maio de 1969;
MARIA ROSSE VILELA, aos 15 de abril de 1969.
- Em Campos Gerais: JOSÉ MARIA DA SILVA, aos 21 de janeiro de 1969.
- Em Boa Esperança: ALVARO BATISTA DE FIGUEIREDO, aos 21 de julho de 1969;
MOEMA TERESA FIGUEIREDO, aos 7 de junho de 1969.
- Em Pirajuí: RUFINA EGEEA, aos 10 de novembro de 1968.
- Em Lins: BRUNO CAFFER, aos 29 de novembro de 1968;
DORIVAL CALAZANS LUZ, aos 8 de abril de 1969;
MARIA ABDO, aos 21 de junho de 1969;
JOSÉ LAPADULA, aos 8 de outubro de 1968;
RENEE MARIA DE SOUZA, aos 24 de março de 1968;
ANA MÁRIA DE JESUS, aos 22 de julho de 1969.
- Em Penápolis: JOSÉ MARINHO RILHO, a 1 de maio de 1969.
- Em Birigüi: DJALMA CHEIDA VICENTE, aos 2 de outubro de 1968;
JOÃO JOSÉ TANNUS, aos 13 de junho de 1969;
ERMELINDA BEARARI, a 1 de junho de 1969;
ANTONIO PULZATTO, aos 13 de setembro de 1968.
- Em Guararapes: MARCOS ANTONIO TORRENTE, aos 23 de outubro de 1968.
- Em Valparaíso: JOSÉ ANTONIO DA SILVA, aos 27 de setembro de 1968.
- Em Andradina: VITÓRIO GAIOTO, aos 4 de fevereiro de 1969;
HUMBERTO PASSARELLI, aos 20 de fevereiro de 1969.
- Em Guaraçaí: ELIANE APARECIDA FANHANI, aos 3 de novembro de 1968.
- Em Bauru: JÚLIO BALBINO FREIRE, aos 20 de maio de 1969.
- Em Sorocaba: ELISABETH MASSOLIN DIAS, aos 2 de setembro de 1968;
JOSÉ QUEVEDO, aos 30 de abril de 1969;
MARGARIDA FERRAZ;
LÚCIA BRAGA;
VITÓRIA MIGUEL ABDALLA.
- Em Rio Claro: ALBERTINA DE MAGALHÃES, aos 5 de outubro de 1969.
- Em Conchas: CATARINA BALLARIN PALADINI, aos 15 de janeiro de 1969;
JOANA GUAZELLI LAURENTTI, aos 24 de janeiro de 1969;

- ROSA PALANDRI, assinante da AVE MARIA por 68 anos, aos 27 de agosto de 1969.
- Em Tietê: NATALE SACON, aos 9 de agosto de 1969;
MERÊNCIA DA CONCEIÇÃO DIZ.
- Em São Roque: VIRGÍNIA MARIA PIRELLI.
- Em São Paulo: ANTONIO DIAS, aos 19 de agosto de 1969.
- Em Alfaro (Espanha): Pe. FELIX ORTEGA, aos 5 de abril de 1969.
- Em Campinas: AUGUSTA DE MELO F. HUSEMANN, aos 12 de dezembro de 1968;
CLORINDA BUCCO, aos 6 de agosto de 1968;
MANUEL CERQUEIRA, a 1 de maio de 1968;
ANA CHAGAS, aos 5 de maio de 1969;
ALICE PIRES LUIS, aos 29 de setembro de 1969.
- Em Dracena: JOSÉ GRAMOLINI, aos 23 de novembro de 1968;
MARIA ROSSETO CONCON, aos 6 de agosto de 1968;
ANA VERIDIANA VERONEZE, aos 31 de julho de 1969.
- Em Tupi Paulista: JÚLIO JERBETTO, aos 30 de abril de 1969;
PEDRO BRIOSCHI, aos 29 de janeiro de 1969.
- Em Junqueirópolis: NAZARENO PEDRIN, aos 2 de outubro de 1968.
- Em Regente Feijó: PAULINA ANTONIA RODRIGUES, aos 28 de outubro de 1968;
GINO BETINI, aos 11 de setembro de 1969.
- Em Indiana: RITA CAMPOS, aos 10 de julho de 1969;
AMADEU POLETO, aos 2 de outubro de 1969.
- Em Martinópolis: ISABEL NUNES, aos 23 de agosto de 1969;
ENIDES ZANGARINI, aos 16 de dezembro de 1968;
PALMIRA DOS SANTOS PARENTE, aos 7 de julho de 1969.
- Em Presidente Prudente: AGOSTINHA AFONSO, aos 5 de novembro de 1968;
WILLIAN DE ALMEIDA LIMA, aos 8 de novembro de 1968;
ARNÓBIO BERNARDO, aos 30 de agosto de 1969.
- Em Tiradentes: ANA DA NATIVIDADE BATISTA, assinante da revista há mais de 60 anos, aos 25 de agosto de 1969.

Oração pelo 8.º Congresso Eucarístico Nacional

Ó Jesus, realmente presente na Hóstia Consagrada, concedei-nos a graça de preparar e realizar, em Brasília, o Oitavo Congresso Eucarístico Nacional.

Fazei-nos instrumentos generosos do advento do vosso reino — reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz.

Hóstia santa, transformai nosso Congresso na alvorada radiante de uma Igreja ardente na Fé, forte na Esperança e unida na Caridade.

Participando das riquezas infinitas de vossa "mesa", Senhor, desde já prometemos nossa retribuição sincera: levar uma vida autêntica e genuinamente cristã.

Nós vos pedimos por vossa e nossa Mãe, Nossa Senhora Aparecida, Medianeira de todas as graças.

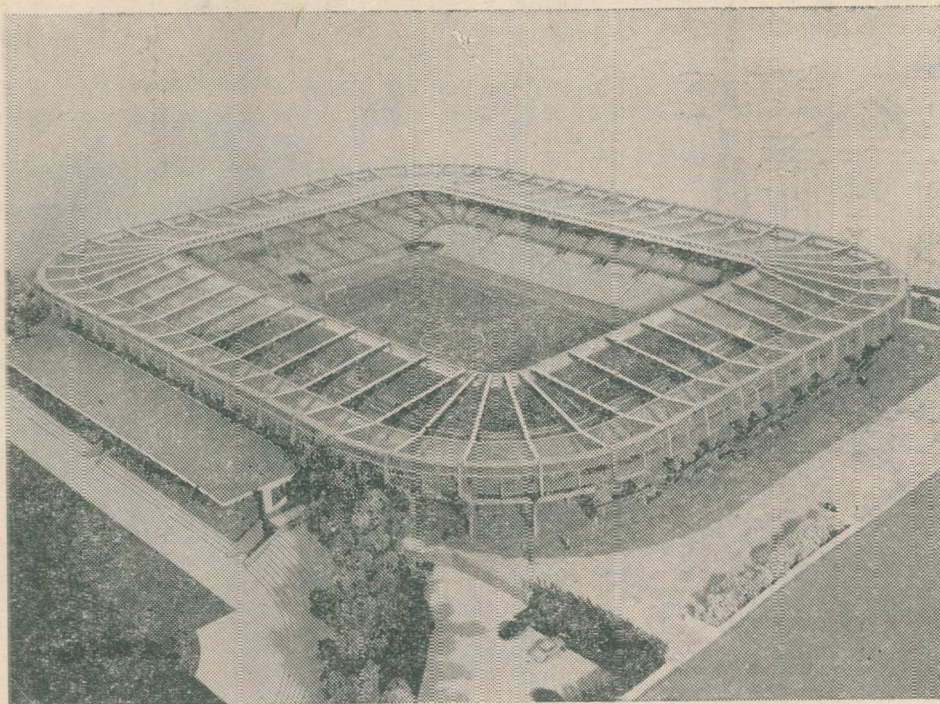
Amém.

JAPONÊSES CONTRA LEI DO ABÓRTO

336 mil cidadãos japoneses apresentaram petição ao Parlamento, onde exigem a retirada da lei do abôrto. A referida lei

foi promulgada em 1948, durante a ocupação americana, e desde lá resultou na destruição de dois a três milhões de seres humanos. O professor Taipei Miura, professor de Psiquiatria da Universidade de Keio, declarou aos membros do Parla-

mento que a lei do abôrto já diminuiu os anos de trabalho, levou à delinqüência juvenil e degenerou a moralidade, além de se verificar um envelhecimento anormal da população. (CIC)



ESTÁDIO PARA A COPA DO MUNDO EM 1972

Eis uma visão do estádio que está sendo construído em Dortmund, Alemanha Ocidental, para o campeonato mundial de futebol de 1972. Orçado em 25 milhões e 400 mil marcos, o estádio terá capacidade para 60.000 espectadores. Metade da lotação será com lugares sentados, além de todos os lugares estarem cobertos com um teto de proteção contra a chuva. Outra novidade do estádio é que debaixo do gramado será instalado um aquecimento especial que permitirá que, mesmo com tempo chuvoso e com a neve ou o gelo, o campo fique em condições de jogo.

VARIEDADES

Alimentos frescos, sem enlatamento ou congelamento

Um novo processo de preservação de alimentos criado na Grã-Bretanha permite que alimentos embrulhados sejam mantidos indefinidamente sem necessidade de congelamento, enlatamento ou desidratação.

O processo, considerado uma sensacional inovação técnica, representa vários anos de pesquisa da Cerebos.

A técnica é mantida secreta, embora se saiba que é empregado o ácido láctico.

A carne e os molhos são pasteurizados em um saco plástico fechado e não esterilizados pelo enlatamento. O processo não apenas assegura longo período de conservação, mas retém também os elementos nutritivos naturais dos alimentos.

Informam que esta é a primeira vez em que produtos de carne foram preservados dessa maneira.

Os sacos plásticos contendo carne, molhos e arroz são simplesmente postos numa frigideira para

esquentar durante 15 minutos. Em seguida podem ser servidos — sem mesmo sujar a panela. (B.N.S.)

Belo final de um recorde

James Simpson, pianista irlandês, bateu um recorde, tocando ininterruptamente durante 97 horas. Em seguida, quando executava a "berceuse" de Franz Liszt, pendeu a cabeça sobre o teclado e adormeceu. Mas já batera o recorde mundial.

Campeonato de fumantes

Em Stuttgart, Alemanha Ocidental, terminou o campeonato de fumantes de charuto. O vencedor foi Alfons Gerbes, que fumou seu charuto de 107 centímetros de comprimento em 176 minutos sem que ele se apagasse uma só vez.

Recorde mundial de toque de campanha

Não há um prêmio para esse tipo de recorde. Mas, se houvesse, ele seria dado ao primeiro ministro britânico. Segundo a dona da casa

da rua Downing, 10 — onde reside Harold Wilson — a campanha soa em média 940 vezes por dia.

Telegramas para macróbios

Na Inglaterra vigora, desde 1917, um costume original: o rei ou a rainha deve enviar um telegrama de felicitações aos súbditos que completam 100 anos. E por sinal, no ano passado, a Rainha Elizabeth teve trabalho com os velhos centenários: enviou 928 telegramas a súbditos macróbios que inteiravam um século de existência!

Aumentam as bicicletas nos Estados Unidos

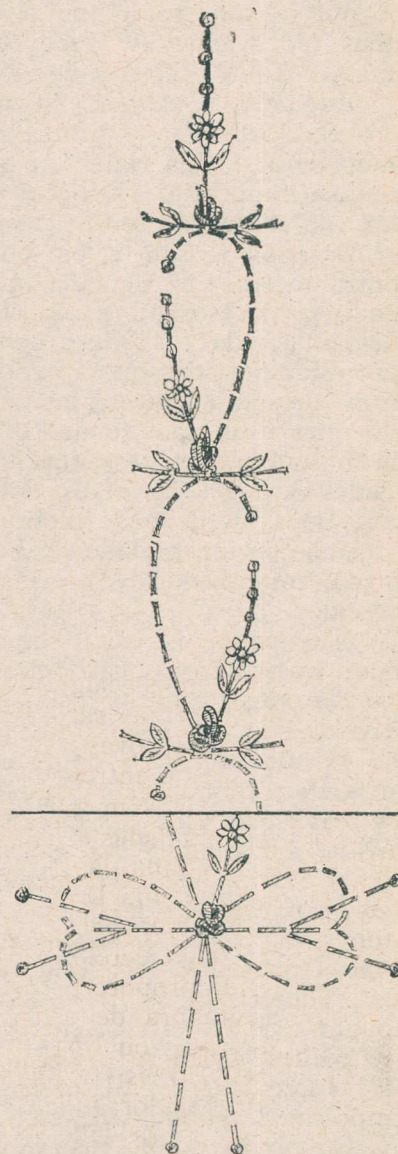
Por incrível que pareça, o uso da bicicleta está em contínuo aumento na Terra de Tio Sam. Nos últimos oito anos, a circulação de bicicletas aumentou de 105 por cento. No ano passado as vendas de bicicletas superaram os sete milhões de unidades, num valor total de 125 milhões de dólares. O país que mais exporta bicicleta para os Estados Unidos é o Japão, seguido pela Inglaterra e pela Itália.

O tradicional veículo não é usado tanto como meio de transporte, mas sim como instrumento de exercício físico.



MENINA BEM VESTIDA

ANABEL, esta linda garotinha, amiga da nossa "Página Infantil", apresenta às suas amiguinhas êste elegante modêlo tubinho em tergal amarelo enfeitado com 3 ordens de bordados na frente. É de corte simples, ligeiramente evasé, com um vize da mesma fazenda na gola e nas cavas. O bordado é repetido 4 vêzes um pouquinho aumentado na direção da barra. É feito com linha "degradé" nas côres verde, rosa, marron e amarela. As rosinhas e nós côr de rosa, com ponto enrolado na agulha, os miosótis com 5 nõzinhos azuis e um amarelo no centro. A outra metade do motivo é feita com alinhavinhos azuis, terminando com um nõzinho.



No clichê, o risco de metade de uma ordem de bordado. Cada ordem leva quatro motivos com as mesmas flôres e fôlhas, aumentando meio centímetro em cada um. No final do último motivo um lacinho em ponto de alinhavo com linha azul.



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

aprendemos muita coisa com as nossas filhas moças que às vezes conseguem fazer renascer a nossa alegria de viver!

Enquanto passamos anos e anos às voltas com elas, sofrendo a tirania do horário das mamadeiras e das vigílias, e mais tarde ajudando a compreender as lições mais difíceis... elas vão crescendo sem que nós percebamos.

Os anos passam e, em pouco tempo, encontramos-nos na segunda metade da vida, vendo os nossos filhos e filhas já moços, cheios de vida e saúde e com novas idéias, bem diferentes das que aprendemos no nosso tempo de adolescentes. Mas por ser diferentes não quer dizer que sejam SEMPRE erradas. Há muita coisa boa e aproveitável nas mentalidades jovens. As mães devem orientá-los para Deus, desde pequeninos (a oração que a mamãe ensina ao lado do berço tem muita força), compreendê-los e aceitá-los depois de crescidos.

Não podemos exigir que nossas filhas sejam nossas cópias carbônicas, pois os tempos são outros e novas idéias, novas maneiras de viver imperam entre a mocidade de hoje.

As meninas têm oportunidades de frequentar universidades e estudar as mais diversas matérias e uma das mais sedutoras é sem dúvida, a Economia Doméstica, que, além de educar para viver plenamente uma vida de mulher realizada e feliz, educa também para ganhar a vida proporcionando bons empregos, como Orientadora de restaurantes particulares, industriais, ou hospitalares; Chefe de Rouparia de Hotéis; Orientadora ou Diretora de Creches; Criadora e Redatora de Receitas para Indústrias de Alimentos; Consultora de Empresas de publicidade, etc.

Há pouco tempo uma revista americana publicou entrevistas com 12 mães fazendeiras, encantadas com o que estão aprendendo com as filhas, que voltam para casa depois de cursar Economia Doméstica.

Maria do Carmo Fontenelle

Uma delas transformou-se com a chegada da filha Sue que lhe ensinou como poderia ter mais vida social, mesmo morando na fazenda e como conviver com mais pessoas e melhorar o ambiente da região. Criaram um dia por mês de reunião festiva, com proveito para todos.

Outra fazendeira tinha grande dificuldade em conseguir bolos e doces perfeitos, aprendeu com a filha recém-chegada a importância de medir corretamente todos os ingredientes e hoje estão ambas satisfeitas com os resultados.

As horas das refeições passaram a ser momentos de alegria e beleza (como deveriam ser sempre) desde que Margarete ensinou sua mãe a dar um toque colorido nas saladas e a enfeitar a mesa com frutas ou folhagens do jardim.

Nancy voltou com planos para reformar seu velho quarto, cujas cortinas estavam desbotadas. Como não havia dinheiro para comprar novas, ela deu uma lição de economia, tingindo as cortinas velhas, engomando-as ligeiramente e recolocando-as de maneira mais moderna.

Outra mãe, fazendeira, que lutava com as costuras, encontrou na filha uma hábil professora, que eliminou suas dificuldades, ensinou-lhe uma porção de sistemas simplificados. Estão ambas costurando vestidos perfeitos com muito menos trabalho e em menos tempo.

São tôdas unânimes em reconhecer que a volta das filhas muito as ajudou a arejar a rotina e a dar nova inspiração para o trabalho.

É nesse esforço de renovação constante da rotina, que podemos encontrar o interesse pela vida e o prazer em realizar os nossos trabalhos.

Vamos também arejar a nossa rotina diária, experimentando algumas receitas novas e diferentes como as seguintes:

CAÇAROLA DE SALSICHAS

- 8 salsichas
- 1 cebola repicada
- 2 colheres de pimentão picadinho
- 1 colher de óleo
- 4 colheres de massa de tomate
- 1/2 xícara de água
- 1 colherinha de vinagre
- 2 xícaras de arroz cozido
- 4 colheres de cheiro verde picadinho

Leve o óleo ao fogo numa panela grossa, frite as salsichas em pedaços juntamente com o pimentão e a cebola, até que fiquem douradinhos. Misture todos os outros ingredientes, deixe ferver em fogo forte, abaixe o fogo e deixe por mais cinco minutos. Sirva para 4 pessoas.

NOTA — Esta caçarola constitui refeição completa, seguida de frutas cruas com queijo ou precedida de salada crua.

SALADA DE PEPINO COM COALHADA

- 1 pepino grande descascado
- 1/2 colherinha de sal
- 1 xícara de coalhada
- páprika e pimenta

Passar o pepino no ralo grosso, juntar o sal e deixar repousar por 1 hora ou duas. Escorra e esprema num guardanapo limpo. Bata a coalhada no liquidificador e misture ao pepino. Polvilhe páprika e pimenta.

SOPA DE BETERRABA (BORSCH)

- 4 beterraba grandes
- 2 tablete de caldo de carne, dissolvidos segundo as indicações da embalagem
- Fondor (ou sal)
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 1/2 colherinha de suco de limão ou vinagre
- 1 lata de creme de leite

Cozinhe as beterrabas com a casca e um pedacinho de talo. Depois de cozidas, descasque-as e corte-as em tirinhas. Junte ao caldo, tempere com fondor e deixe em fogo baixo. A parte, dissolva a farinha em um pouco do caldo frio ou água e junte à sopa, mexendo até que comece a engrossar. Acrescente o suco de limão ou vinagre, misture bem e retire do fogo. Junte o creme de leite, mexa e sirva para 6 pessoas.

NOTA — Esta sopa é notável ser tão gostosa fria quanto quente, permitindo à dona de casa oferecer cardápios mais requintados, com sopa gelada no verão e quentinha no inverno. Experimente!

MODELINHOS PARA O VERÃO

Dois modelos elegantes em piquê (ou outra fazenda) branco. Ambos sem mangas e ligeiramente evasé.

O primeiro é fechado nas costas por um zíper e com decote careca. A sua maior originalidade está na abertura aparente na cintura, onde leva uma fazenda rosa-pêssego, arrematada por babadinhos estreitos da mesma fazenda do vestido. A saia é colocada no lugar da cintura com pequeno movimento evasé, e leva um babadinho em toda a barra.

O segundo é de corte inteiriço, ligeiramente acinturado em estilo "redingotte" e leva duas ordens de botões em toda a frente trespassada e abotoada. O seu enfeite gracioso é um babadinho de renda pregueada que circula o decote, a abertura lateral em toda a frente e a barra.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo — pode ser alterado sem aviso prévio. — Novembro de 1969. —

	NCr\$
Humanae Vitae e Liberdade de Consciência (Charbonneau)	12,00
Credo (Lous Evely)	18,00
Higiene da Alma (Ignace Lepp)	6,50
A Eucaristia — Realidade simbólica (Dr. J. P. de Jong)	16,00
Teologia da Revelação (Gabriel Moran) ...	17,00
Felicidade e Contemplação — Lazer e cultura (Josef Pieper)	10,00
A Undécima Hora (François Houtart)	14,00
Educação: Reflexões e Prática (S. A. Stein)	14,00
Pregações Bíblicas (Karl Rahner)	11,00
Nôvo Sacerdócio (Karl Rahner)	15,00
Consciência Renovada (Ludovico Monden) .	10,00
Sentido Cristão do Casamento (Charbonneau)	8,00
Noivado (Charbonneau)	9,00
Pais e Filhos — Diálogo sôbre o amor (Charbonneau)	3,50
Amor e Liberdade (Charbonneau)	10,00
A Mulher e seu Coração (Marie Paul Vinay)	8,00
Adultos em Cristo (A. Liège)	7,00
O Fim do Cristianismo Convencional (Van De Pol)	25,00
Questões Atuais (Josemaria Escrivá)	6,00

Para o Natal, faça um presente útil à sua esposa!

Um presente que acrescentará a sua alegria, enriquecendo o seu lar e a sua vida. Estes livros ensinam a tornar mais bela a sua vida em família:

"COZINHA SEM MISTÉRIO" (Maria do Carmo Fontenelle) Preço: NCr\$ 10,00

"IDEIAS PRATICAS PARA O LAR" (Maria do Carmo Fontenelle e Dr. Aldo Lins), NCr\$ 60,00.

Esta última obra constitui uma verdadeira Enciclopédia de Economia Doméstica, em 5 volumes encadernados, contendo 4 mil idéias práticas, 100 cardápios com 1.000 receitas escolhidas (quatro volumes da autoria de D. Maria do Carmo Fontenelle) e um volume do Dr. Aldo Lins, dedicado ao "Seu filho — do parto à adolescência". Uma obra que merece entrar em todos os lares.

Pedidos à Livraria "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo.

PORTE PAGO
 ECT. DR. SP.



Terço NOSSA SENHORA de LOURDES

com água da Fonte Milagrosa

Para as horas de devoção e prece oferecemos, a todos os católicos do Brasil, este maravilhoso terço de N. Sa. de Lourdes.

Contas de pérola. Uma jóia de real beleza.

Triângulo com a imagem de N. Sa. de Lourdes contendo água da FONTE MILAGROSA.

NCr\$ 6,50

NÃO MANDE DINHEIRO

Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO

DICOL LTDA. CAIXA POSTAL 7997 SÃO PAULO



JA SAIU

Projetada cidade lunar. Duas meninas trocam seus pais. Animal vive com 300 anos. Bolas de fogo entram nas casas. Calendário nôvo, acontecimentos, estórias e históricos, assim como palavras cruzadas e extraordinária ilustração você encontrará no

«ECOS MARIANOS» para 1970.

É o Almanaque N. Sra. Aparecida com 250 páginas, feito exclusivamente para você e seus melhores amigos.

Peça logo o seu Almanaque N. Sra. Aparecida — 1970, pelo reembolso, vale postal ou cheque visado no valor de NCr\$ 3,30 para 1 exemplar ou NCr\$ 15,40 para 5 exemplares, no seguinte endereço:

ECOS MARIANOS
 Rua Oliveira Braga, 64
 APARECIDA — SP.